**PLANO DE GERÊNCIA DE CONFIGURAÇÃO**

**RESTAURANTES UFG**

PGC-RUFG-001

Goiânia, 29 de junho de 2015.

**HISTÓRICO DE REVISÕES**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Data** | **Descrição** | **Autor** |
| 29/06/2015 | Criação do PGC-RUFG | Todos os membros |

Gabriel Louzada Rascovit

Samuel Junio de Almeida

Thiago Durante Pires

**SUMÁRIO**

[**1.INTRODUÇÃO** 4](#_Toc423352558)

[1.1.OBJETIVOS 4](#_Toc423352559)

[1.2.DEFINIÇÕES, ACRÔNIMOS E ABREVIAÇÕES 4](#_Toc423352560)

[1.3.ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO 4](#_Toc423352561)

[**2.PAPEIS E RESPONSABILIDADES** 5](#_Toc423352562)

[**3.AMBIENTE, FERRAMENTAS E INFRAESTRUTURA** 6](#_Toc423352563)

[**4.PLANO DE CONFIGURAÇÃO** 7](#_Toc423352564)

[4.1.IDENTIFICAÇÃO DOS ITENS DE CONFIGURAÇÃO 7](#_Toc423352565)

[4.2.ESTRUTURA BÁSICA DO REPOSITÓRIO 7](#_Toc423352566)

[4.3.BASELINES DO PROJETO 7](#_Toc423352567)

[**5.CONTROLE DE MUDANÇAS** 8](#_Toc423352568)

[**6.TREINAMENTO E RECURSOS** 9](#_Toc423352569)

# **1.INTRODUÇÃO**

## 1.1.OBJETIVOS

O Plano de Gerência de Configuração descreve as atividades de Controle de Configuração e Mudança que serão executadas durante o ciclo de vida do produto, neste intuito, a finalidade deste documento é apresentar a organização, nomenclatura e regras de versionamento para a Gerência de Configuração do Projeto Restaurantes UFG, além disto, apresenta a estruturação básica do repositório do projeto. Este plano é destinado a todos os envolvidos no desenvolvimento do sistema Restaurantes UFG, proposto como trabalho final da disciplina de Desenvolvimento para Dispositivos Móveis do 7º Período de Engenharia de Software da UFG.

## 1.2.DEFINIÇÕES, ACRÔNIMOS E ABREVIAÇÕES

|  |  |
| --- | --- |
| **Termo** | **Significado** |
| GCS | Gerência de Configuração de Software |
| PGCS | Plano de Gerência de Configuração de Software |
| RUFG | Sigla do Projeto Restaurantes UFG |
| UFG | Universidade Federal de Goiás |
| IC | Itens de Configuração |

## 1.3.ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

O documento em questão doravante se estrutura da seguinte maneira:

* Seção 2 – Papeis e Responsabilidades: descrição dos papeis e responsabilidades dos envolvidos no projeto Restaurantes UFG que, de alguma forma, se envolvem nas atividades de Gerência de Configuração;
* Seção 3 – Ambiente, Ferramentas e Infraestrutura: apresentação básica da infraestrutura de software utilizada nas atividades de GCS;
* Seção 4 – Plano de Configuração: identificação dos itens de configuração bem como a estruturação básica do repositório;
* Seção 5 – Controle de Mudanças: apresentação do fluxo básico de solicitação e implementação de mudanças que se enquadrem no escopo do projeto;
* Seção 6 – Treinamento e Recursos: nesta seção são discorridos aspectos e características básicas acerca dos treinamentos e recursos necessários para desempenhar a GCS.

# **2.PAPEIS E RESPONSABILIDADES**

A equipe do projeto Restaurantes UFG é formada pelos alunos: Gabriel Louzada Rascovit, Samuel de Almeida Junio e Thiago Durante Pires. No contexto do projeto em questão, todos os membros supracitados são responsáveis pelo estabelecimento de políticas de GCS, escrita do PGCS, configuração do ambiente de GCS, estabelecimento de processos de controle de mudanças, revisão e implementação das solicitações de mudanças, etc.

Para um melhor e mais conciso contexto organizacional, promoveu-se o aluno Thiago Durante Pires como responsável pelo controle e gerência das atividades que concernem todo o processo de GCS, logo, tal aluno assume a condição de Gerente de Configuração e é encarregado do acompanhamento e atualização do plano e políticas de GCS durante todo o ciclo de vida do produto. É válido lembrar que nenhum membro da equipe escusa-se de quaisquer atividades que se façam necessárias para o provimento de um melhor controle sobre os itens de configuração do projeto.

# **3.AMBIENTE, FERRAMENTAS E INFRAESTRUTURA**

Para o armazenamento dos artefatos do projeto, a equipe utiliza um repositório denominado RestaurantesUFG hospedado no GitHub através do endereço <https://github.com/rascovit/RestaurantesUFG>. Para isto, necessita-se de um ambiente configurado na plataforma Windows, Mac OS-X ou mesmo distribuições do Linux com completo acesso à internet.

O controle de versionamento dos itens de configuração ocorrerá através da própria ferramenta. As atualizações de IC no repositório ocorre através da execução do comando commit da ferramenta, sempre que o autor julgar necessário a criação de uma nova versão do item controlado. Para que se obtenha a versão mais recente de um artefato controlado, o membro da equipe poderá executar o comando de sincronização do projeto (sync) de modo a se obter a versão do item corrente.

É válido lembrar que a versão utilizada da ferramenta de versionamento é a mais recente, de modo que, se alguma atualização surgir durante o período de desenvolvimento do projeto, todos os membros da equipe deverão se adequar a atualizar a ferramenta para sua versão mais nova e corrente.

# **4.PLANO DE CONFIGURAÇÃO**

## 4.1.IDENTIFICAÇÃO DOS ITENS DE CONFIGURAÇÃO

Os artefatos correspondentes à documentação gerados no projeto deverão seguir a seguinte regra de nomenclatura:

<RUFG>-<AAA>-<ID>-<PACOTE>.<EXT>

Em que:

AAA: Sigla do artefato produzido;

RUFG: Identificação do projeto Restaurantes UFG;

ID: Identificação textual ou nome do artefato produzido;

PACOTE: Identificação do pacote da disciplina correspondente ao trabalho;

EXT: Extensão do artefato ou documento produzido.

Os demais IC que correspondem ao código fonte ou mesmo representem artefatos de cunho técnico não necessitam seguir a nomenclatura acima especificada, sendo, nestes casos, a única exigência é que estejam sob o controle de configuração.

## 4.2.ESTRUTURA BÁSICA DO REPOSITÓRIO

A pasta ou diretório raiz do repositório possui um subdiretório identificado com a nomeação “docs” em que se encontram todos os artefatos documentais do projeto. Não obstante, todos os demais arquivos e pastas contidos na raiz do diretório fazem menção ao projeto do Android Studio, software de desenvolvimento utilizado no projeto, e, portanto, representam artefatos estritamente técnicos ou mesmo o código-fonte e, desta forma, se distinguem dos demais artefatos de cunho documental.

## 4.3.BASELINES DO PROJETO

Inicialmente a equipe estruturou o projeto para conter somente uma baseline que corresponderia exatamente à forma mais estável do sistema, em conformidade com todos os requisitos eliciados, e pronto para entrega. Desta forma, somente no período final ou mesmo imediatamente antes da entrega a equipe definiria uma baseline para o projeto, que corresponderia aos artefatos prontos e já adequados à entrega.

# **5.CONTROLE DE MUDANÇAS**

Para o projeto em questão, quaisquer mudanças que se façam necessárias em algum IC deverão ser comunicadas em um processo informal e discutidas entre todos os membros da equipe. Um estudo e análise de viabilidade deverá ser feito em conjunto com todos os integrantes do grupo até que se decida pela aprovação ou não da mudança solicitada.

Caso haja a aprovação desta requisição de mudança, os membros do grupo deverão decidir as diretivas de implementação e eleger um responsável pelo acompanhamento da implementação desta mudança.

É válido dizer que toda a dinâmica deste processo é feita de maneira informal, adequando-se da melhor maneira ao escopo e cronograma previsto do projeto.

# **6.TREINAMENTO E RECURSOS**

Para que se tenha um uso satisfatório da ferramenta do GitHub, empregada no projeto, é necessário que cada membro se capacite e se familiarize com sua estrutura e principais funcionalidades providas, de modo que se perceba um uso e aplicação pleno e correto quanto aos IC e demais atividades do processo de GCS.

Neste intuito, cada membro poderá consultar e se basear em documentações e tutoriais encontrados online ou mesmo acessando a documentação oficial da ferramenta, disponível em: <https://training.github.com> .